Anno XXVI, Segunda feira 10 de Junho de 1850. N. 129.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 3, á 1 h. e 27 m. da m.
Nova a 10, ás 5 h. da m.
Cresc. a 16, ás 8 h. e 3 m. da t.
Cheia a 24, ás 11 h. e 51 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Margarida. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
11 Terç. S. Barnabé. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Onofre. Aud. do J. da 2. v. do civel.
13 Quint. ✠ S. Antonio f. padoeiro da provincia.
14 Sext. S. Brazilco. Aud. do J. da 1. v. do civel e dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Vito. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. S. João Francisco Regis.

CAMBIOS EM 8 DE JUNHO.

Sobre Londres, 26 3/64 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000.......... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos......... 1$820 a 1$840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO. DE 1850.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda.— Tendo dispensado no fim do mez passado aos medicos e pharmaceuticos da commissão, de que se havia encarregado por portaria de 15 do mez de fevereiro de tratarem as pessoas pobres desta cidade que enfermassem das febres reinantes, e fornecerem ás mesmas os medicamentos precisos, haja V. S. de abonar á cada um dos ditos medicos a gratificação de duzentos mil réis por cada um mez durante o tempo em que estiveram encarregados da dita commissão. — Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, ordenando que mande para bordo do brigue-escuna *Caliope* cem saccas com farinha, seiscentas para o *Pirapama*, e tresentas para o arsenal de marinha, afim de que sejam conservadas em deposito até serem remettidas para a ilha de Fernando. — Expediram-se as convenientes ordens.

Dito. — Ao mesmo, remettendo a conta em duplicata das madeiras compradas para as obras a fazer-se na ilha de Fernando, afim de que mande pagar a Antonio Dias da Silva Cardeal a quantia de 348,000 rs., em que importam as referidas madeiras. — Intelligenciou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de que na ausencia do commandante das armas he sufficiente o attestado do commandante da praça, para que S. mc. abone aos officiaes do exercito a consignação marcada para casas dos mesmos. — Communicou-se ao referido commandante da praça.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas das despezas feitas de 8 de abril ultimo a 4 do corrente com as obras da conclusão do 12.º lanço da estrada do Pao d'Alho, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet na quantia de 513,140 rs.; em que importam as mencionadas contas. — Inteirou-se o dito engenheiro.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo competentemente approvado o orçamento para edificação de um caes e rampa no porto das canôas do bairro do Recife, afim de que faça pôr em arrematação a dita obra. — Nomeou-se o engenheiro Mamede para assistir á factura da obra ácima mencionada.

Dito. — Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira a quantia de 3:000,000 rs. afim de fazer preparar o theatro publico para ter lugar a primeira recita no dia 10 do corrente. — Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. — Ao mesmo, enviando a relação dos membros da assembléa legislativa desta provincia, que compareceram á sessão ordinaria de 7 de abril ultimo até hoje.

Dito. — A' camara do Recife. — Em resposta ao officio que Vmcs me dirigiram com data de 8 de abril ultimo tenho a dizer-lhes: 1.º, que pertencendo a essa camara, em conformidade do disposto no artigo 2.º da lei provincial n. 91, a inspecção do cemiterio, só a ella compete por meio de seus agentes administrar, e dirigir a mesma obra: e 2.º, que não tendo a intervenção da administração dos estabelecimentos de caridade na mencionada obra outro fim senão o fornecimento de fundos, e havendo ella declarado não ter meios para o fazer, tem cessado essa intervenção, e o cemiterio deve ser feito á custa do emprestimo sollicitado por este governo á assembléa legislativa provincial se ella a isso annuir.

Portaria. — Nomeando official da secretaria do governo o amanuense da mesma Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

Dita. — Nomeando archivista da secretaria da presidencia o official da mesma João Valentim Villela.

Dita. — Transferindo de guarda da alfandega desta cidade para amanuense da secretaria do governo a João Manoel de Castro, e deste para aquelle lugar a João Xavier e Silva. — Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita. — Mandando passar patente de major do segundo batalhão da guarda nacional do municipio de Iguarassú ao capitão Alexandre de Alcantara Ferreira. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dita. — Nomeando subdelegado do primeiro districto da freguezia da escada o cidadão Candido José Lopes de Miranda. — Inteirou-se ao chefe de policia.

Dita. — Transferindo o guarda da alfandega desta cidade Luiz Bezerra Monteiro Padilha para marcador do consulado provincial, e para aquelle lugar o marcador do referido consulado Joaquim da Motta e Silva, por assim o haverem pedido. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Commando das armas.

D'ordem do Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára commandante das armas desta provincia, são chamados ao seu quartel general sem perda de tempo, os senhores officiaes abaixo declarados.

Tenente-coronel do estado maior da primeira classe Antonio Pedro de Sá Barreto.

Terceira classe do Exercito.

Capitão, João Francisco do Rego Barreto.
Dito, Sebastião Antonio do Rego Barros.
Primeiro-tenente, João Marinho Cavalcanti de Albuquerque.
Alferes, Camillo Ferreira Madeira.
Segundo-tenente, José de Barros Cavalcanti.
Dito, Sebastião José do Rego Barreto.

Quartel general na cidade do Recife, 8 de junho de 1850.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante d'ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE JUNHO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Villares e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce e Ramos, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

A petição para *Habeas-corpus* de José Moreira Lopes. — Foi denegada.

Aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:
Aggravante, João Francisco Ferreira; aggravado, José de Medeiros Tavares. — Negaram provimento ao aggravo.

Recurso crime do juizo de direito desta cidade em são:
Recorrente, João Baptista Pereira Lobo; recorrido, o juizo. — Julgaram pela improcedencia do recurso.

Appellação do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellantes, João Pereira Lagos e outros; appellado, Bartholomeu Francisco de Souza.— Confirmaram a sentença.

Appellação do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellado, De Coussencourt gerente do consulado francez. — Confirmaram a sentença.

Appellação do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellante, Agostinho Tavares Rodovalho; appellado, Joaquim Pereira Homem. — Foram desprezados os embargos.

DILIGENCIA.

Appellações civeis.

Appellantes, Estevão Cavalcanti de Albuquerque; appellados, Jeronymo de Albuquerque Oliveira e sua mulher. — Mandaram pagar a dizima.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações em que são:
Appellante, João Matheus; appellado, Julião Pegitineur.

Appellação do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellante, Joaquim Coelho Cintra; appellado, Antonio José Pimenta da Conceição.

Appellação do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellantes, o juizo e Manoel Joaquim Soares; appellado, Latham O. Hibert.

Appellação do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Appellação crime em que são:
Appellante, Maria Francisca da Rocha como administradora de sua filha: appellado, João Pires de Almeida Lopes.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:
Appellante o juizo; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães e curador á herança jacente de José Francisco Colares e o Dr. procurador fiscal.
Appellante, Catharina Francisca do Espirito Santo; appellado, João Leite de Azevedo.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:
Appellante, o juizo do civel do Ceará; appellado, Neutel Nostrom de Alencar Araripe e o sindico dos santos lugares.
Appellante, Pedro Soares de Mello Junior; appellado, José Monteiro Torres.
Appellante, Domingos Pires Ferreira; appellado, Augusto Fescher.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:
Appellante, Alexandre José Gomes; appellado, José Antonio Gomes Junior por si e por seus filhos.
Appellante, João de Allemão Cisneiro; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.
Appellante, Luiza Francisca da Conceição; appellado Antonio Bernardino dos Reis.
Appellante, Francisco Joaquim Cardoso; appellado, Francisco Ferreira da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:
Appellante, Joaquim Rodrigues de Almeida; appellada, Anna Thereza de Sena Couto.
Appellantes, a santa casa da Misericordia de Lisboa e Antonio Alves Vianna; appellada, a fazenda publica.
Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:
Appellante, Justiniano Antonio da Fonseca; appellado, João Keller & C.
Appellante, José Affonso de Macedo e outros herdeiros de Rita Rosa de Macedo; appellado, Luiz Gomes Silverio.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:
Appellante, Antonia Maria do Espirito Santo; appellado, José Gregorio Tavares.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Bastos o seguinte:
Habeas corpus de José Moreira Lopes.

Ao Sr. desembargador Souza o seguinte aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:
Aggravante, João Francisco Ferreira; aggravado, José de Medeiros Tavares.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação crime do jury de San-Matheus em que são:
Appellantes, Manoel Luiz da Costa e outro; appellado, o juizo criminal.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte recurso do Rio-de-Janeiro em que são:
Recorrentes, José Telles e outros; recorridos, Kelly Castello & C. e outros.

Não houveram mais julgamentos pela falta do Sr. desembargador Ramos.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

36.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 1 DE JUNHO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR. PEDRO CAVALCANTI.

(*Conclusão.—Vide* Diario n. 128.)

O Sr. Mello Rego :--Sr. presidente, a casa ha de ter notado que me tenho abstido de tomar parte na discussão deste projecto, e por conseguinte me não póde suppôr o desejo de a protellar vendo-me agora usar da palavra para justificar o artigo de que se trata: ella reconhecerá que assim procedo forçado pelas observações que acaba de fazer o nobre deputado que o impugnou, e que terminou o seu discurso com uma especie de protesto contra a commissão de orçamento municipal, querendo como que accusa-la de propôr-se a subtrahir do orçamento provincial impostos cujo rendimento diz montar a 30 contos de réis, e dest'arte apresentando-a como menos zelosa dos interesses da provincia do que a de fazenda orçamento, de que he membro; entretanto que, com a mão na consciencia, posso asseverar á casa que, como membro da commissão de contas municipaes, tenho tanto interesse na conservação da renda provincial como elle ou qualquer outro dos meus illustres collegs.

Em toda a sua argumentação o nobre deputado deixou aperceber a crença em que está de que a commissão de contas municipaes quiz privar a provincia da renda resultante das imposições mencionadas no artigo; mas, se o nobre deputado houvesse tido a bondade de ler esse artigo com a devida reflexão, reconheceria que o pensamento da commissão he bem diverso do que lhe empresta. Eu vou referir tudo quanto ha a respeito.

No relatorio, que ultimamente apresentou á assembléa geral legislativa, o Sr. ministro da fazenda pedio a revogação do imposto do sabão e desses outros a que o artigo se reporta. Attendendo a este pedido do nobre ministro, o Sr. Wanderley apresentou na camara quatrienal um projecto comprehensivo das ideias que S. Exc. manifestára a respeito: e, se, como presumo, esse projecto fôr approvado, a thesouraria da fazenda provincial deixará de arrecadar a renda proveniente de semelhantes impostos. Receiosa de que isto se désse quando já não funccionasse a assembléa legislativa provincial, e não houvesse por conseguinte quem decretasse medidas tendentes a removerem das imposições esse caracter de inconstitucionalidade que se lhes enxerga; prevendo os inconvenientes que necessariamente resultariam de deixarem ellas de ser cobradas durante um anno, resolveu a commissão redigir o artigo tal como se acha.

E não se diga que dessa resolução não provém beneficio á provincia. Se ella não fôra, a passar o projecto do Sr. Wanderley, durante o tempo a decorrer entre a presente sessão e a do anno vindouro, ficariamos inteiramente privados do rendimento de taes imposições; mediante ella, porém, esse rendimento he transferido para os cofres de uma municipalidade que pertence á provincia; e, quando nos reunirmos em 1851, poderemos providenciar para que elle reverta aos cofres provinciaes, sem termos de lutar com os embaraços que de ordinario se encontra na arrecadação de um imposto qualquer, quando o povo o paga pela primeira vez, ou quando se tem deshabituado de paga-lo.

Foi este o pensamento da commissão, mais que muito justifica-lo pelos termos-- se porventura cessarem--, por que começa o artigo. Entretanto devo declarar que, em minha opinião, esta medida he secundaria, e que a propuz com os meus nobres collegas da commissão, sómente para evitar os inconvenientes que me parece devem de resultar da suspensão do pagamento dos impostos em questão, e que acabo de enumerar. Quanto a mim, o alvitre a adoptar para conservar á provincia esses 60 contos de que ella tanto necessita, e cuja falta muito deve de aggravar a sua situação financeira, fôra o de dar-se ao artigo do orçamento provincial que trata de semelhantes imposições uma redação tal, que não deixasse a menor duvida de que ellas recahiriam sobre o consumo, e não sobre a importação, e por conseguinte nada teriam de offensivas ao art. 12 do acto addicional; hypothese sôb a qual o nobre ministro da fazenda exigio que as revogasse o podêr legislativo geral. E, se não aguardei a segunda discussão da lei do orçamento provincial para, em uma emenda, incarnar-lhe este pensamento, foi sómente porque o nobre deputado tem declarado em mais de uma occasião que de todos esses impostos sómente o do sabão lhe parece inconstitucional; e, firme como he em suas opiniões, não deixaria passar incolume a minha moção; guerrea-la-hia, mata-la-hia mesmo.

O Sr. Vellez :--Sr. presidente, depois das considerações feitas pelos dous nobres deputados que ultimamente fallaram, peço permissão á casa para retirar a minha emenda, e substitui-la por outra que vou ler, e que apenas diz respeito ás camaras do Recife e Olinda.

A casa convem na retirada da emenda do Sr. Vellez e apoia a segunda para entrar em discussão.

Encerrada a discussão sobre o artigo; e, submettido elle á votação, he rejeitado; ficando prejudicada a emenda.

Entra em discussão o art. 24:

Art. 24. A porcentagem do procurador da camara municipal do Recife nunca excedera a quantia de 1:800,000 rs.

O Sr. Bandeira de Mello :--Sr. presidente, eu julgo que este artigo esta prejudicado. Eu pretendo, em a terceira discussão, apresentar uma emenda que já cahio em segunda quando o nobre relator propôz uma redução nos vencimentos do procurador da camara.

O Sr. Carneiro da Cunha :--Eu não propuz tal redução.

O Sr. Bandeira de Mello :--Pois não propôz a reducção dos 6 por cento da porcentagem a 5? Logo reduzio os vencimentos.

O Sr. Carneiro da Cunha :--Não, senhor; porque, augmentando a receita, elle vinha a ter tanto ou mais do que tem actualmente.

O Sr. Bandeira de Mello :--Eu, pois, quero propôr que a camara contrate com o seu procurador a porcentagem que lhe deve competir, não excedendo esta de dous contos de réis; quero isto que he o mesmo que pretendo a nobre commissão; mas quero-o pelos meios competentes, isto que seja a camara que o contrate, porque he a ella que isso compete: a lei lhe da a iniciativa neste negocio; e, sem que usurpemos uma attribuição alheia, não devemos já definitivamente marcar o salario do procurador da camara, como fez o artigo fixando a quantia de 1:800,000 réis para seus vencimentos. O que nos compete será sómente insinuar á camara esta medida, e he o que pretendo fazer como uma emenda na terceira discussão, cuja idéia não deve reviver agora, por ter sido despresada.

Voto, pois, contra o artigo em discussão

O Sr. Guedes de Mello requer a suppressão do artigo; porque entende que, restringindo-se a porcentagem do procurador, tambem se restringe a renda da camara, visto como esta ella na rasão da diligencia, e esta na rasão da porcentagem.

Julgada a materia discutida, he o artigo submettido á votação, e rejeitado.

Entra em discussão o art. 25.

Art. 25. As camaras municipaes do Recife e Olinda ficam isentas do pagamento da decima de predios urbanos.

Vai á mesa e he apoiado para entrar em discussão o seguinte:

« Artigo substitutivo. As camaras municipaes ficam isentas do pagamento de decima.--*Floripes.* »

Depois de breves reflexões, he approvado o artigo substitutivo.

Entra em discussão:

Art. 26. Ficam autorisadas as camaras municipaes para applicarem as obras de umas verbas para outras, dando disso conta.

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão, a seguinte emenda:

« Menos as verbas dadas para melhoramentos materiaes.--*Bandeira.* »

Não havendo quem ácerca do artigo peça a palavra, he approvado com a emenda offerecida.

Entra em discussão:

Art. 27. Ficam em vigor as disposições dos artigos 20 e 21 da lei municipal n. 141 de 19 de maio de 1845 e dos §§ 23 e 24 da lei municipal n. 251 de 22 de junho de 1849.

O Sr. José Pedro oppõe-se ao artigo porque revive o vigesimo-primeiro da lei n. 141 de 19 de maio de 1845 que autorisa a camara a contrahir um emprestimo para a factura do matadouro, e por conseguinte tende a resolver uma questão que depende de um projecto que se acha affecto ao conhecimento da casa.

Pondera que os rendimentos da camara jámais a habilitara a construir esse matadouro com dinheiros seus, nem tão pouco a obtar por emprestimo de que precisar para tal fim, e faz diversas considerações geraes sobre a materia.

O Sr. Carneiro da Cunha :--Sr. presidente, parece-me que toda a argumentação do nobre deputado tenderia, quando muito, a provar que o artigo em discussão deveria ser adiado; he a conclusão que se póde tirar do seu discurso; mas tal adiamento he prohibido pelo regimento, porque não fixa tempo certo, e o deixa dependente da discussão, approvação ou rejeição de um projecto que esta na casa, que foi distribuido, he verdade; mas que se não sabe que resultado terá. Não sei mesmo se elle esta na ordem do dia.

Não se póde negar que á camara pertence a economia e policia sobre o matadouro; e, pois, não se póde rejeitar um artigo destes na lei do orçamento só porque existe na casa um projecto neste sentido, e de que ella não tomou conhecimento senão muito perfunctoriamente em primeira discussão; isto quando o artigo não prohibe que os contratadores vam ter com a camara municipal. Eu pedirei ao nobre deputado tenha um pouco mais de humanidade para com aquella pobre camara: deixe-a contratar; deixe-a a administrar seu patrimonio; deixe-a usar do seu direito. Não sei para que espolia-la do que lhe pertence.

O Sr. José Pedro da um aparte que não ouvimos.

O Sr. Carneiro da Cunha :--Aonde está aqui a offensa? Pois pedir ao nobre deputado que tenha um pouco mais de humanidade para com a camara he offendê-lo? Eu pedi-lhe que, por sua bondade, deixasse á camara a faculdade de contratar para ver se o poderia fazer!!! Encarei até a questão debaixo de outro ponto de vista. Disse que as observações do nobre deputado sómente podiam valer ao adiamento do artigo, mas que este não podia ter lugar em consequencia de ser indeferido, e depender do resultado de um projecto que ainda não tinha soffrido as 2 ultimas discussões. Isto posto; entendo que o artigo deve discutir-se e ser approvado, porque tende a reviver a disposição de uma lei que póde ser cumprida de diversas maneiras; ou fazendo a camara esta obra directamente por si, caso tenha fundos, ou contrahindo emprestimo se achar quem lh'o faça; ou por meio de empresa, &.

Ha um aparte que não ouvimos.

Mas quem disse ao nobre deputado, que a camara não achara nenhuma destas cousas? Lembro-me muito bem que o nobre deputado, expondo aqui em outra occasião a sua theoria sobre o credito, disse que a camara não o tinha; não querendo com isto referir-se ao credito pessoal que resulta da honra que tem todo cidadão, ou aquelle que possa ter a camara municipal pela sua inteiresa como corporação; mas sem a confiança que provém immediatamente das faculdades que tenha o individuo de satisfazer os empenhos a que se sujeita, sendo que, não possuindo a camara os meios de satisfazer os empenhos a que por ventura contrahisse, não tinha credito nesse sentido. Agora que isto não se da, que a camara municipal já vai augmentando de rendas, deve na mesma proporção augmentar em credito.

Demais como poderá o nobre deputado asseverar-nos que o matadouro, que se tem de fazer, ha de necessariamente importar em 100 contos de rs.? Quem disse ao nobre deputado, que no matadouro, requerido pelas nossas necessidades presentes e futuras, não poderá ser obtido senão com toda essa quantia, e senão debaixo da fórma que lhe aprouve imagina-lo? Quem disse ao nobre deputado que o credito financeiro da camara não offerece esperanças de melhoramento, e que não a habilita a conseguir o emprestimo? Quem disse ao nobre deputado que o projecto que elle apresentou ha de por fôrça passar? Eu não sei se assim acontecerá, porque não considerei isto; porém acho mais que injusto que a camara seja espoliada de um direito que lhe pertence; e porque estou sôb o dominio deste pensamento, levanto minha fraca voz, e emprego meus debeis esfôrços a favor da autorisação que o nobre deputado quer retirar; empenho-me para que seja conservada á camara uma attribuição que lhe cabe; tanto mais quanto empreguei diligencias para habita-la a satisfazer esta grande necessidade publica; o que presumo ter conseguido criado-lhe uma renda permanente que a dispense de esmolar a cada passo, quando enunciei e tive a fortuna de conseguir esta medida, foi já com vistas de não consentir que se arrancasse á municipalidade um direito que lhe compete. Se o nobre deputado acaso me convidasse a esperarmos o effeito destas medidas, para, em vistas do comportamento da camara, regularmos nós a confiança que nos devia ella inspirar apezar della tudo me merecer desde já, eu esperaria; mas atropellar tudo e arrancar-lhe desde já attribuição que pertence.

A camara deve ser ouvida a respeito: rasão tem ella para se queixar, se o não fôr; mas, em resposta ao nobre deputado que disse não havia matadouro algum, eu já observei que havia um tal, ou qual matadouro; --se bem que não tão bom como he para desejar, que ella o faça com os meios que lhe damos; meios que importam, não em 10 ou 12 contos de rs. como o nobre deputado disse, mas sim 20 ou 25 contos; porque, além da imposição de 500 rs. que não se cobrará só no Recife, mas em todo o municipio, pois abrange povoações muito importantes taes como Poço, Monteiro, Casa-Forte, Muribeca, Jaboatão, etc., tem mais o dizimo do capim, a isempção da decima urbana, o imposto sobre o gado lanigero e suino; artigos todos que devem formar uma cifra igual á de 25 contos de que acima fallei. Ora, se ella tem podido fazer face a sua despeza ordinaria com as rendas que até aqui ha tido, he de suppôr que agora, que tem novos e mais abundantes meios, possa emprehender obras que por outra occasião disse não eram tentadas por falta até de animo o qual não podia nascer senão das rendas que ora se lhe proporcionam; e, assim mudada a face financeira da camara, não haverá injustiça em tolhê-la de empregar uma maneira congruente, ao augmento de seu patrimonio e gozo de seus municipes o producto destas novas rendas?!! Haverá por certo, se se conseguir a pretenção de espoliar a camara da feitura do matadouro. (*Ha um aparte que não ouvimos*) digo que sim; porque esbulho tambem se dá quando se obsta por tempo determinado, ou indeterminado, o uso do direito que alguem tem sobre qualquer cousa. E bem póde succeder que a camara, justamente resentida, diga: os nossos fiscaes não entrarão nesse matadouro, isso nos não pertence; a assembléa que nos despoja do nosso direito, sem nos ouvir, que proveja a fiscalisação como melhor entender; nossos empregados não entrarão nesse edificio: porque, se elle nos não pertence para o mais, tambem nos não deve pertencer para o menos.

O Sr. José Pedro: -- Demonstre que esta renda he capaz de garantir o emprestimo.

O Sr. Carneiro da Cunha : -- O nobre deputado quer metter-me em circulo de ferro, suppondo forçar-me a entrar em uma argumentação em que me esmague; não quero seguir o seu conselho, não quero o terreno em que elle me quer collocar. Nos desafios mesmo não são os contendores que marcam o terreño, he aos padrinhos que isso compete, como pessoas estranhas ao caso. E, se assim he, não terá agora o terreno de ser marcado pelo nobre deputado, escolherei a maneira de considerar a questão debaixo de seu verdadeiro aspecto, a mais favoravel opinião que defendo. Continuando, pois, perguntarei ainda: sabe o nobre deputado se haverá algum cidadão prestativo, que seja capaz de ajudar a camara neste empenho, percebendo que já por esta assembléa principia ella a ser attendida, e considerada? Póde mesmo o nobre deputado affirmar, se os brios e patriotismos desta corporação que tanto tem sido excitados, já pela discussão e censuras que aqui tem tido lugar, já pelos meios com que a temos habilitado para viver vida que se sinta, não a levarão a estender estes meios, e procurar novos para effectuar esta obra que o nobre deputado parece desejar mais do que todos? E, Sr. presidente, não se diga que o matadouro existente não satisfaz de nenhum modo as necessidades presentes; porque eu affirmo que sim; o que mais lhe falta he a coberta dos curraes, e a agua para o gado: com isto as necessidades presentes ficam um pouco remediadas, e com os meios que damos agora á camara póde ella melhorar e muito este estabelecimento, e mesmo procurar fazer outro melhor.

Por todas estas pequenas considerações; entendo que deve passar o artigo.

O Sr. Bandeira de Mello : -- Sr. presidente, a discussão que se agita he para mim uma questão de ordem; isto he, se este artigo deve ser admittido á discussão, existindo um projecto em discussão: he esta uma questão que pertenceria a V. Exc. decidi-la. Este artigo

SÍVEL

quanto a mim, deve passar; porque nós não sabemos o resultado desse projecto do matadouro; mas, querendo prevenir todas as hypotheses, querendo mesmo que o projecto não morra, eu proporei que passe o artigo, sem prejuizo do projecto; e neste sentido vou mandar uma emenda.

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão a seguinte emenda.

« Salvo o projecto do matadouro, ou qualquer outra medida sobreveniente.--*Bandeira.*»

São tres horas da tarde.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1850.

A assembléa approvou hontem um requerimento pelo qual o Sr. Menezes de Drumond propôz que, pelos tramites competentes, se pedisse uma cópia da sentença ultimamente proferida pelo juiz dos feitos da fazenda na lide que pende entre a thesouraria provincial e os arrematantes do imposto de 2,500 rs. sobre cabeça de gado vaccum consumido, cujo contrato foi rescindido; adoptou varios pareceres de commissões, e continuou a segunda discussão do projecto de orçamento provincial até o art. 17.

Apreciando esse artigo, que trata da segurança publica, o Sr. Francisco João, com toda a fôrça oratoria que nos comprazemos de reconhecer-lhe, deu resposta solemne e cathegorica a quanto, com referencia á assembléa provincial de Pernambuco, disse o Sr. Souza Franco na camara temporaria, quando justificou a moção que elle e mais tres deputados apresentaram contendo interpellações ao governo ácerca da amnistia rejeitada por Pedro Ivo e Miguel Affonso.

O Sr. Francisco João defendeu tão bem a dignidade da assembléa; desaggravou por tal forma os brios dos filhos desta provincia, ultrajados pelo Sr. Souza Franco, quando lhes emprestou sentimentos de ferocidade; demonstrou tão palpavel e concludentemente o nenhum fundamento dessa injuria atroz, cuspida na face do heroico e beneficente povo pernambucano, que, durante o seu bem deduzido discurso, foi enthusiasticamente applaudido pela casa; e, terminado elle, logrou o prazer de receber felicitações e agradecimentos de muitos de seus collegas: felicitações por ter orado de maneira a consolidar a reputação que ha adquirido na tribuna pernambucana; agradecimentos pela nobreza com que soube repellir as offensas graves que o Sr. Souza Franco se arriscou a fazer a este Pernambuco nas pessoas de seus representantes;-- a este Pernambuco, que tão bondoso e caritativo tem sido para com o Pará, onde esse Sr. nasceu, e que, só por esta rasão, caso outras lhe não occorressem, deverá merecer-lhe mais alguma consideração, como muito bem observou o nosso distincto comprovinciano.

A ordem do dia para a sessão de amanhãa (10) he continuação da de hontem.

Corespondencia.

Sr. redactor. --- He inteiramente contra o meu genio descer a arena com uma pessoa, cuja posição social he na realidade despresivel; porém os sentimentos de honra e probidade me animam a astear a minha lança contra um detractor, indigno per sem duvida de nome Lusitano. Lendo o *Diario* de quarta-feira, e de hoje, vi um annuncio a meu respeito, exigindo de mim fosse pagar a quantia de 25,500 rs. que devia desde 1843 na casa n. 30 da rua do Queimado, e para que o publico se convença do contrario, do que diz este infamador, direi o occorrido. Em 1843 mandei fazer por um alfaiate de nome Novaes, (a quem attribuo os annuncios sem nomes) umas obras, e não paguei immediatamente, por esperar então algum dinheiro de casa para meus arranjos; mandou o Sr. Novaes exigir dita quantia de mim em Olinda, poucos dias depois de me ter entregado as obras, e eu respondi-lhe por uma carta, que apenas chegasse o dinheiro que esperava, o embolçaria; passando-se algum tempo o Sr. Novaes que muito precisava, mandou a minha casa um sujeito, cujo nome me não lembro, receber de mim o importe do que lhe devia; promptamente paguei perante o filho do tenente-coronel Barros do Brejo-Grande, e muito longe estava de pensar que houvesse homem de caracter tão vil e abjecto, que, *vis a vis* exigisse um novo pagamento daquillo que ja tinha recebido, e que só pelo espaço de tempo que decorria suppunha não haver de minha parte lembrança de ter pago. Foi, portanto, este Sr. a minha casa, um mez depois de minha chegada nesta praça, exigir de mim a quantia annunciada, e eu lhe disse que nada lhe devia; porquanto já tinha embolçado ao seu official, que me tinha apresentado, por sua ordem, a conta do que lhe devia. A' vista disto, elle pretendeu apresentar-me o official, por quem tinha mandado receber dita quantia, e poucos dias depois, indo á minha casa, levou um a minha presença, a quem perguntou se eu lhe tinha entregado a quantia que dizia, porém o official, cuja consciencia não he tisnada, disse que nunca me tinha visto, afora aquella vez; e isto disse perante o padre Manoel Antonio Thomaz de Aquino; nunca mais apresentando-me o official por quem dizia ter mandado receber de mim esta quantia, que agora exige, devendo daqui se tirar uma illação, que o detractor só quer de mim exigir segundo pagamento, intimidando-me com os seus repetidos annuncios, sem querer apresentar aquelle que promptamente o desmascararia; porém pode certificar-se que a minha consciencia tranquillisa a tal respeito, e não trepida diante do perigo. Ao Sr. Manoel Joaquim Gomes de Carvalho e João da Cunha Magalhães, fiquei devendo algum dinheiro quando aqui estive pela primeira vez; porém promptamente lhes paguei quando me fôram apresentadas as contas; como he o meu costume; mas ao mesmo tempo que assim obro com quem na verdade devo; não concorro para um crime, que pretende commetter quem exige um novo pagamento. He por ora o que direi, reservando-me para mais, quando a occasião permittir.

Queira, Sr. redactor, publicar em seu bem conceituado jornal estas linhas, que muito obrigará ao seu, etc., etc.

Recife, 5 de junho de 1850.

Padre Francisco Coriolano de Carvalho.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 8 DE JUNHO.

Das partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos; á ordem do juiz de direito do civel o crioulo Antonio do Monte, por não ter dado conta do deposito que lhe havia sido confiado; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o portuguez João José Mendes, para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de San-Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo José Vieira, por uso de um canivete; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Euzebio da Bôa-Vista, por ter sido encontrado fóra de horas; á ordem do subdelegado da freguezia de San-José, o preto Urbano Vicente Ferreira, por briga, e Francisco, escravo de Virissimo dos Santos, por estar fugido; á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o pardo Manoel Corrêa, para averiguações policiaes; e á do subdelegado da freguezia da Varzea, Joaquim José de Jesus, para o mesmo fim.

O delegado do termo de Garanhuns em officio do primeiro do corrente, participou que na freguezia de Papacaça, havia sido ferido Antonio Luiz Feijó com um tiro que lhe déra Joaquim José de Santa Anna; e que no districto de Correntes, o portuguez Manoel Gomes da Silva Ramos, tentara matar a Joaquim Gomes da Costa Villar, descarregando sobre elle um tiro, sendo que os autores destes crimes se acham competentemente processados, tendo-se evadido o primeiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8.	19:256,736

Descarregam hoje 10.

Barca -- *Le-Comte-Roger* -- mercadorias.

Brigue -- *Pauline* — idem.

Galera -- *Columbus* -- idem.

Patacho -- *Valente* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 8.	762,170
Diversas provincias	54,263
	816,433

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 8

Barcellona, sumaca hespanhola *Dichoso*, de 119 toneladas: conduz o seguinte:

400 saccas com 2,201 arrobas e 28 libras de algodão.

Trieste com escala pela Parahiba, brigue dinamarquez *Fides*, de 241 toneladas: conduz o seguinte:

Lastro de areia.

Rio-Grande do Sul, bergantim nacional *Maria-Libania*, de 195 toneladas: conduz o seguinte:

852 barricas com 6,677 arrobas e 11 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 8.	468,360

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 8.	1:370,516

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Houveram transacções regulares a 26 3/4 d. por 1,000 réis.
Algodão - - - -	Em consequencia das noticias de subida na Europa foi muito procurado, e obteve 7,000 rs. por arroba o de primeira sorte e 6,500 rs. o de segunda. -- Vieram ao mercado 459 saccas.
Assucar - - - -	Pequenas entradas. -- As vendas do encaixado regularam de 1,000 a 1,100 a arroba sobre o ferro; do embarricado e ensaccado branco de 1,950 a 2,200, qualidades baixas; 2,400 a 2,500 rs., os finos. -- O mascavado obteve de 1,500 a 1,600 rs. por arroba.
Couros - - - -	Sem alteração de preço.
Alfazema - - -	Vendeu-se a 2,200 rs. por arroba.
Bacalhão - - -	O deposito está reduzido a 1,700 barricas. — Retalhou-se de 8,800 a 9,500 rs. por barrica.
Carne secca - -	Vendeu-se de 2,300 a 2,800 rs. por arroba. — Ficaram em ser cerca de 40,000 arrobas, inclusive tres carregamentos entrados nesta semana.
Farinha de trigo	Vendeu-se a 18,000 rs. por barrica da de Richmond; 14,000 rs. da de Baltimore; 14,000 a 16,000 rs. da de Philadelphia; réis 18,600 a 19,000 da de Trieste, marca SSSF. — O deposito he de 9,000 barricas, inclusive 500 barricas da franceza, marca Baron.
Manteiga - - -	Idem de 460 a 480 rs. por libra da ingleza, e de 380 a 400 rs. a da Franceza.
Oleo - - - - -	Idem a 1,700 rs. o galão em cascos de madeira.
Paios de Lisbôa	Idem a 2,200 rs. a duzia.
Sabão - - - -	Idem de 100 a 105 rs. por libra do nacional, e de 200 a 205 rs. do Mediterraneo.
Vinhos - - - -	Idem a 88,000 rs. a pipa do de Marseille.
Velas - - - - -	Idem de 570 a 600 rs. a libra das de composição.

Ficaram no porto 51 embarcações, a saber: 2 americanas, 1 austriaca, 31 brasileiras, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 2 hespanholas, 4 inglezas, 5 portuguezas, 1 bremense e 1 sueca.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 8.

Liverpool pela Parahiba — Barca ingleza *Genevieve*, capitão Gastio Cowper, em lastro. Passageiros, James Henry Taylor, William Hughes, Claudiano José Cox, Inglezes.

Bahia — Hiate nacional *Sociedade*, mestre Francisco de Castro, carga varios generos. Passageira, uma escrava a entregar.

Navio entrado no dia 9.

Porto — 26 dias, barca portugueza *Santa-Cruz*, de 229 toneladas, capitão Damião da Costa Rosa, equipagem 22, carga vinhos, ferragens e mais generos; a Francisco Alves da Cunha. Passageiros, os Portuguezes Bernardino da Costa, Antonio Joaquim Maya, Joaquim da Silva Boa-Vista, Antonio Ferreira de Souza Castello e José Antonio Vaz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janairo — Corveta *Januaria*, commandante o capitão-tenente Francisco Xavier de Alcantara. — Conduz para a côrte 85 recrutas.

Parahiba — Hiate nacional *Parahibano*, mestre Nicolão Francisco da Costa, carga varios generos. Passageiros, José Jacintho do Reis, Portuguez, Manoel Francisco da Silva Couto, Hermogenes Norberto e Luiz Vieira do Sacramento, Brasileiros.

Observação.

Fundeou no Lameirão a barca americana *Francis-Wattin*, de 225 toneladas, com 45 dias, capitão S. Bernsee, equipagem 12, carga farinha de trigo; a Deane Youle & Companhia. — Conduz o capitão e equipagem da barca americana *Franklin*, capitão M. Cowper, que perdeu-se a 70 milhas ao norte, e que seguia para os Estados-Unidos carregada de azeite de peixe.

EDITAES.

— O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer pubico que nos dias 10, 11 e 12 de junho proximo futuro, irão á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematadas a quem por menos fizer, as obras abaixo declaradas

Setimo lanço da estrada do sul, avaliado em	15:645,256
940 braças de calçada de barro na estrada do sul (primeira parte) avaliadas em	3:887,840
2,000 braças de calçada de barro na estrada do sul (segunda parte) avaliadas em	9:922,000
2,000 braças de calçada de barro na estrada do sul, (terceira parte) avaliadas em	7:942,000

As arrematações serão feitas sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 do corrente mez.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Setimo lanço da estrada do sul.

" *Clausulas especiaes da arrematação.*

" 1.ª As obras do setimo lanço da estrada do sul serão executadas de conformidade com a planta, orçamento, risco e perfil, e para esse fim organisados e approvados pelo Exm. presidente; sendo as ditas obras avaliadas em réis 15:545,256.

" 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, serão concluidas no de 15 mezes, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações.

" 3.ª A importancia do preço da arrematação será dividida em quatro prestações de igual valor; as quaes serão pagas ao arrematante, segundo dispõe o artigo 15 do regulamento acima mencionado; a primeira depois de feita a terça parte das obras, a segunda depois de se acharem concluidos dous terços, a terceira depois do recebimento provisorio, e a derradeira depois da entrega definitiva.

" 4.ª O praso de responsabilidade será de um anno pelas obras de terra, e de tres annos pelas de pedreiro

" 5.ª Para tudo o que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-hão as prescripções do regulamento de 11 de junho de 1843.

" Recife, 22 de abril de 1850.

« O engenheiro da estrada do sul,
« *H. A. Milet.*»

940 braças de calçada de barro na estrada do sul (primeira parte.)

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

" 1.ª As obras para o calçamento de 940 braças das areias da estrada do sul, serão feitas do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente pelo preço de 3.887,840 rs.

" 2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e concluir-se-hão no de sete, ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento para as arrematações de 11 de julho de 1843.

" 3.ª O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações iguaes.

" 4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.

" Recife, 10 de abril de 1850.

« O engenheiro,
J. L. Victor Leutier.

2,000 braças de calçada de barro na estrada do sul (segunda parte)

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

«1.ª As obras para o calçamento de 2,000 braças de areia da estrada do sul, serão feitas do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente pelo preço de 9:922,000 rs.

« 2.ª As obras principiarão no praso de um mez e concluir-se-hão no de 10 mezes ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento de 11 de julho de 1843.

« 3.ª O pagamento realisar-se-ha em quatro prestações iguaes.

« 4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1842.

« Recife, 10 de abril de 1850.

« O engenheiro,
« *J. L. V. Leutier.*»

2,000 braças de calçada de barro na estrada do sul (terceira parte.)

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para o calçamento de 2,000 braças de areia da estrada do sul, serão feitas do modo indicado no orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente pelo preço de 7:942,000 rs.

« 2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e concluir-se-hão no de nove mezes, ambos contados na conformidade do artigo 10 do regulamento de 11 de julho de 1843.

« 3.ª O pagamento realisar-se-ha em quatro prestações iguaes.

« 4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento mencionado de 11 de julho de 1843.

« Recife, 10 de abril de 1850.

« O engenheiro,
« *J. L. Victor Leutier.*»

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo de 23 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 10, 11 e 12 de junho proximo futuro, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal, se hão de arrematar em hasta publica, a quem por menos fizer, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1850 até 30 de junho de 1851, os contratos da illuminação publica seguintes:

Do cáes do Collegio e palacio do governo, avaliado o costeio diario de cada lampeão por 234 rs.

Da freguezia do Recife, idem por 178 rs.

Da freguezia de Santo-Antonio, idem por 178 rs.

Da freguezia de San-José, idem por 178 rs.

Da freguezia da Boa-Vista, idem por 178 rs.

Da povoação dos Afogados, idem por 141 rs.

Da freguezia da sé de Olinda, idem por 140 rs.

Da fregnezia de San-Pedro-Martyr, idem por 140 rs.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados, com seus fiadores, competentemente habilitadas.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1850 -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, de 23 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 10, 11 e 12 de junho proximo futuro, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da cadeia desta cidade, pelo tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1850 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, com os seus fiadores, competentemente habilitadas, que ahi lhe serão presentes o formulario e condições da arrematação.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 6 do corrente, manda fazer publico que a arrematação da obra do caes e rampa no Porto-das-Canôas, no bairro do Recife, foi transferida para o dia 12 do corrente.

E, para constar, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Declarações.

-- O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Correia Seara, commandante das armas desta provincia, autorisado pela presidencia da mesma, tem de contratar nos termos da lei, mediante o estipendio de setenta mil réis menses, um facultativo com as precisas habilitações, para servir temporariamente no oitavo batalhão de caçadores, destacado na comarca do Brejo. Os Srs. que quizerem, e se acharem nas circumstancias de bem desempenhar este serviço, queiram comparecer na secretaria militar, ás 10 horas da manhãa dos dias uteis, afim de se levar a effeito semelhante contrato. Recife, 7 de junho de 1850. -- *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, capitão-secretario do commando das armas.

-- Pelo juiz dos feitos da fazenda a 11 do corrente as 4 horas da tarde na rua das Flores se ha de arrematar de renda annual uma casa terrea na rua d'Alegria n. 16 por 60,000 rs.; por venda a parte de uma casa de sobrado na rua de Hortas, avaliada em 3:000$ rs.; um escravo crioulo, avaliado em 400$ rs. e uma vaca por 30,000 rs. penhorados a José Duarte Rangel; um escravo crioulo de 16 annos de idade, avaliado por 400,000 rs; uma preta da Costa já velha por 120,000 rs; dita calabar por 130,000 rs e uma pequena mobilia penhorados a Elias Coelho Cintra tudo por execução da mesma fazenda.

-- O bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel está em exercicio da primeira vara do juizo municipal desta cidade, e reside no oitão da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 14, segundo andar.

-- Por suspeito de ser furtado foi por esta subdelegacia de S. José apprehendido um estojo para barbas: quem ao mesmo se achar com direito compareça na mesma para, á vista dos signaes que der, lhe ser entregue.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue com brevidade o patacho *Lima*: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massame, n. 25.

-- Para o Porto pretende sahir no dia 12 do corrente mez o brigue portuguez *Ventura-Felis*, forrado e pregado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, com a maior brevidade, o brigue-escuna *Josefa*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga ou passageiros, dirijam-se ao dito capitão, ou a Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche, n. 26.

-- Para a Bahia segue no dia 12 do corrente a sumaca *Tres-Irmãos*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trata com Machado & Pinheiro na rua do Vigario, n. 19.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional *Valente*, capitão Francisco Nicoláu de Araujo: para o resto da carga, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- A barca portugueza *Santa-Cruz*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, chegada a este porto em 9 do corrente, sahe para o Porto com muita brevidade, porque ja tem parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue impreterivelmente para o Ceará no dia 15 do corrente, com a carga que nessa data tiver a seu bordo: quem na mesma quizer carregar o deverá fazer até o dia 12, depois do qual nada mais receberá, podendo para isso dirigir-se á rua da Cruz do Recife, armazem, n. 13.

Leilão.

-- Russell Mellors & C. farão leilão por intervenção do corrector Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda-feira, 10 do corrente, as 10 horas em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.--

Avisos diversos.

O milagroso S. Antonio do arco da ponte,

Festejar-se-ha no dia 13 do corrente pelas 5 horas da manhãa na igreja de San Francisco com missa cantada, sermão e muzicas, e finda a solemnidade da igreja sahirá o santo em procissão para o seu nixo, carregado pela muito illustre irmandade do divino Espirito Santo e acompanhada pela communidade dos religiosos de Santo Antonio e passará unicamente pela rua das Cruzes a entrar na do Crespo, roga-se aos Srs. moradores dellas o obsequio de as mandar varrer e arnar suas janellas com colxas para maior solemnidade do acto com o que darão uma prova de sua religiosidade.

Irmadade do Divino Espirito Santo.

Estando a actual mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo a finalisar o anno de sua administração, e precisando fechar as suas contas, roga a qualquer pessoa que porventura se julgue credora da dita irmandade, haja de apresentar as suas contas ao respectivo thesoureiro Manoel Pereira Lemos, para serem promptamente pagas.

-- Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque, branco casado, de idade 44 annos e com pratica de ensinar a 22 annos; faz sciente ao respeitavel publico, que no dia segunda-feira, 17 deste corrente mez de junho, dará principio a ensinar em casas particulares as primeiras letras, grammatica portugueza e arithmetica, por preço commodo: tudo com muita prudencia, adiantamento e respeito, e independente de castigos: quem pretender dirija-se a loja do Sr. Manoel Figueiroa de Faria, aonde deixará por escripto seu nome, rua, numero e casa de sua residencia, para ser procurado; na certeza de que dá lições a meninos e meninas.

-- Dão-se 400,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata, e a dous por cento ao mez: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo, n. 3, que se dirá quem dá.

-- Está desoccupada a casa amarella da rua da Praia, aonde está o theatro, prompto para qualquer representação, e se aluga commodamente ou para este effeito, ou tambem para qualquer repartição publica, estabelecimento, fabrica ou sociedade que precisar de um grandissimo salão, além de outros commodos mais, para cujo fim se tirará então a decoração do theatro, pondo-se a casa limpa: a tratar com Gulherme Sutte no atterro da Boa-Vista, n. 10.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. thesoureiro da loteria da matriz da Boa-Vista proxima a correr, que o meio bilhete n. 3,800 lhe foi roubado dentro em uma carteira; por isso haja de não pagar o que por sorte lhe sahir senão ao annunciante, que he seu ligitimo dono, pois o comprou ao Sr. Francisco Alves de Souza Carvalho, na Parahiba do Norte.

Pernambuco, 1.º de junho de 1850.--*Justino da Silva Boavista.*

Aos Fumantes.

Joaquim Bernardo do Reis avisa aos fumantes que gostam da boa fumaça que a sua fabrica de charutos da rua larga do Rosario, n. 32, acha-se um sortimento de charutos de boas qualidades, fabricados nesta provincia e assim como da Bahia, como novos e diversos e que se venderão por preço commodo; tambem vende-se cigarros de palha de milho, a 480 rs. o cento.

Fumo em folha.

Superior fumo de primeira, segunda e terceira sorte, tanto em fardo como a retalho, por preço commodo, na rua larga do Rosario, n. 32.

-- A pessoa que precisar de uma ama de leite: dirija-se á rua da Concordia, n. 5.

-- Retira-se desta cidade para a da Parahiba Luiz Hypolito Mariano, crioulo brasileiro, a tratar de seus negocios.

-- José Gonçalves Villa-Verde subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Thomas Harkness, subdito britannico, retira-se com sua senhora e duas filhas menores para Inglaterra.

MELHOR EXEMPL

-- A pessoa que mora no Mondego, n. 99, e que annunciou vender uma escrava crioula, que cose e cozinha ; bem com uma casa na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 44, dirija-se com a escrava á rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, e tambem para se ajustar a casa.

O Recreio das Bellas

acha-se á venda na loja do Sr. Dourado, os ns. 1, 2 e 3 já reimpressos.

-- Um assignante da *Saudade*, com *saudade* de seu dinheiro, pergunta aos redactores da *Saudade* qual a rasão porque terminaram com a *Saudade*; pois que na verdade admira a insensibilidade com que assim o fizeram, sem que sentissem *saudade* da *Saudade* e deixassem tambem com *saudade* a todas aquellas pessoas favoritas da *Saudade*; sendo a *Saudade* um tão digno periodico, que, só pelo seu titulo *Saudade*, tornava-se appreciavel ao publico. — *O saudoso.*

— Precisa-se de um menino para caixeiro de loja de miudezas, com pratica ou sem ella : na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem precisa.

—Pede-se aos cidadãos abaixo declarados, que fizeram parte da quarta companhia do corpo de voluntarios que, em virtude de ordens superiores, tenham á bondade de dirigirem-se ao terceiro andar do sobrado n. 14 da rua do Crespo, das 6 ás 7 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde, afim de entregarem o armamento e correiame da nação que receberam, quando se alistaram na mesma companhia, e ahi ver inutilisarem-se os recibos que passaram ao ex-capitão Joaquim Teixeira Peixoto, isto dentro do prazo de oito dias, contados de hoje, (10) e finalisado este prazo, remetter se-hão os recibos a autoridade competente, para fazer effectivo o recebimento do mesmo armento.

Os Srs.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
José Ribeiro da Silva.
João José de Capristano.
Joaquim Aleixo de Souza.
Caetano da Silva Guimarães.
João Baptista Rodrigues de Souza.
Antonio Vicente Guimarães.
Joaquim Antonio Carneiro.
Geraldo Correia Lima.
Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
Pedro Balbino José da Motta.
José Pereira Cezar.
Manoel Martins dos Santos.
Sebastião José de Souza Nogueira.
João Ferreira da Costa.
Ursulino de Torres Gallindo.
Vicente Rodrigues Seixas.
Joaquim Ricardo Ferreira.
Maximiano de Oliveira Mussurepe.
Francisco de Paula Theodoro Barata.
Luiz de França.
Antonio Elias de Moraes.
Manoel Antonio Alves Mascarenhas.
João Francisco de Paula.
Manoel José Marques Vianna.
José Joaquim Borges Uchôa.
Carlos José Lopes.
José de Araujo Caldas.
Frederico da Costa Rios.
Braz da Costa Vellozo Rios.
Justino dos Santos Cunha.
Antonio Esteves dos Santos (cornota.)

Lyra Brasileira.

Com este titulo sahio á luz uma collecção de poesias, dividida em quatro partes, n'um volume de 180 paginas, nitida impressão, pelo diminuto preço de 2,000 rs. : acha-se á venda na loja do Sr. Cardoso Ayres, e na rua do Collegio, n. 9.

-- Precisa-se de uma mulher de 35 annos para cima, que saiba cozinhar e engommar, para servir em casa de um rapaz solteiro fóra desta provincia : no caso de agradar o seu serviço promette-se tê-la por toda a vida: a tratar na rua do Rangel, n. 11, primeiro andar.

-- Antonio Joaquim da Costa e Silva faz sciente as pessoas que teem penhores em seu poder, que no prazo de oito dias, contados da data deste, os vão tirar, na travessa da Cruz, n. 8 ; do contrario, serão vendidos para seu pagamento, ficando o mesmo acima sem responsabilidade alguma. Recife, 9 de junho de 1850.

-- Uma pessoa habilitada pela theoria e pratica dá principio a ensinar grammatica portugueza, latina e franceza ; como tambem musica vocal e instrumental de flauta, violão e alguns rudimentos de piano : no bairro da Boa-Vista, rua da matriz, n. 5.

-- O Sr. Miguel Francisco de Souza Rego Monteiro queira ter a bondade de ir pagar o que deve na rua do Rangel, n. 36 ; do contrario, terá de ver sempre por este jornal o seu nome.

— Na rua da Praia, n. 32, deseja-se fallar com o Sr. Julião da Costa Monteiro e com o Sr. Pompeo Romano de Carvalho.

-- Roga-se ao autor do annuncio inserido no *Diario* n. 124 a respeito de quem anda cobrando dividas que lhes não pertence, se se entende com Felix Cypriano da Silva Teixeira.

-- O abaixo assignado, presbitero egresso da ordem de S. Francisco, mora na rua das Cruzes, no primeiro andar do sobrado n. 18, e ahi tem aberto um curso de geographia e historia, e outro de rhetorica e poetica : as pessoas que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas, o poderão procurar na mencionada casa a quarquer hora.

Padre João Capistrano de Mendonça.

-- João Francisco da Lapa & Mathias José da Lapa em resposta ao annuucio do Sr. José Maria da Lapa, scientificam aos seus amigos e as pessoas com quem tem tido relações commerciaes, e que talvez possam fazer algum juizo desfavoravel a respeito delles, porquanto se naquelle annuncio publicado no *Diario* de sabbado, são apresentados como maos pagadores, que esse annunciante he irmão legitimo dos respondentes com quem elle se acham deshavidos, sendo que para os offender se soccorre a esse meio assás reprehensivel, e ainda mais revoltante porque os respondentes nada absolutamente lhe devem. Esse barril de vinho e essa cera fóram comprados ao Sr. João Joaquim Rabello, como se vê da respectiva conta, que enviou aos respondentes, aos quaes he devedor tambem o mesmo Sr. Rabello, como consta de dous documentos, que serão encontrados com aquella conta quando aprouver ao referido Sr. Rabello.

--O coronel Bento José Lemenha Lins previne ao publico que ninguem aceite o traspasso do seu engenho Junqueira sem o onus de entrega-lo (findo o arrendamento) moente e corrente com agoa, as obras em bom estado, e mais clausulas estipuladas na escriptura passada em 1842 ao fallecido Felix Augusto Scola, a cuja escriptura se sujeitaram os negociantes M. Calmon & C., só com o accrescimo de mais annos, por isso que o annunciante tem de haver o cumprimento da dita escriptura daquelle rendeiro que tiver de lhe entregar o dito engenho. Outrosim, previne mais que ninguem compre e nem faça transacção alguma com os herdeiros do dito fallecido Scola com os escravos seguintes--Frederico, Francisco, João, Amaro, Romualdo, Gertrudes e filhos, Joaquina, Feliciana e filha ; os quaes são de propriedade delle annunciante, por os ter comprado no engenho Conceição ao Sr. José Francisco Pereira da Silva, do que tem titulo legal, e não são incluidos no arrendamento do mencionado engenho.

-- Fugio a 8 do corrente mez de junho uma preta de nome Joaquina, de nação congo, que representa ter 35 a 40 annos, baixa. cheia do corpo, côr fula, tem as nadegas um tanto arrebitados para traz, com carne sobre os olhos, nariz chato, com uma costura na cara no lado esquerdo, faltando-lhe dous dentes, sendo um de cada lado, peitos muito pequenos e murchos, levou saia de chita já usada, camisa de algodãosinho, panno da costa ; esta preta anda bastante porca por ter sido da cosinha : roga-se as autoridades policiaes, capitão de campo, ou qualquer pessoa a prendam ou façam prender e a leve ao seu senhor Domingos da Silva Campos na rua das Cruzes, n. 40, que serão bem recompensadas.

-- Precisa-se de 250,000 rs. a juros com hypotheca em metade de uma casa que rende 10,000 rs. : quem quizer dar, dirija-se a Camboa-do-Carmo, n. 27.

— Precisa-se fallar com muita urgencia ao Reverendo Snr. padre Luiz Carlos Coelho da Silva : nas Cinco-Pontas, n. 166.

-- James Henry Taylor retira-se para Inglaterra.

-- Francolina da Silva Collares retira-se para o Rio-de-Janeiro.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que tenha bastante leite, e seja cuidadosa com a criança de que esteja incumbida : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Direita, n. 89, segundo andar.

-- José Gomes Moreira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Joanna.

-- Quem quizer uma ama de leite, dirija-se á rua do Caldereiro, n. 88, casa de porta e janella.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e que afiance a sua conducta : na rua do Livramento, n. 36, loja de cêra.

-- Precisa-se alugar um preto, ou homem forro, para trabalhar em um sitio em Olinda : a fallar na mesma cidade, sobrado de varanda de ferro, atrás do Amparo, e no Recife, loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Dá-se cem mil réis a premio sôb penhores de ouro : na rua do Cabugá, n. 1 C, se dirá quem dá.

--Dá-se até a quantia de 450,000 rs., com penhores de ouro ou prata : na praça da Boa-Vista, botica n. 6, se dirá quem dá.

--O Sr. Luiz Pires Ferreira queira quanto antes mandar pagar o que ha mais de 3 annos deve em certa botica desta cidade ; certo de que, emquanto o não fizer, andará seu nome nesta folha.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir ou mandar pagar a quantia de rs. 33,460 na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13 ; do contrario, terá de ver sempre seu nome por esta folha.

-- Arrenda-se uma grande campina, propria para plantações, e pastagem de gados de todas as qualidades, na estrada nova, lugar denominado Lucca ou sitio do Enforcado : a tratar na rua do Vigario, n. 7.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro com armação para venda e commodos para familia, com quintal, cacimba e portão para a travessa, a qual pelo local offerece muita vantagem : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--O Sr. tenente Paulino dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- O escriptorio do agente da companhia dos paquetes de vapor mudou-se para a rua do Trapixe, casa n. 40, segundo andar.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a juros quantias de 300, 400, 500, 600 e 700,000 rs. sobre hypothecas em casas terreas, ou pequenos sobrados.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares do sobrado da rua larga do Rozario, n. 36, juntos ou separados : a tratar na botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

--Quem quizer arrendar um sitio na Magdalena, com boa casa toda envidraçada, com sotão, cocheira, cavalharice, casa de pretos, dita de feitor, jardim com todas as qualidades de flores e roseiras que ha aqui, com arvoredos de todas as qualidades, grandes baixas para capim, e terreno para plantar, dirija-se a Praxedes da Fonseca Coutinho, no consulado geral.

-- No dia 11 de junho corrente, á porta do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, na rua das Flores, n. 1, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar por venda um grande armazem com grande telheiro no fundo do mesmo, e porto de embarque, sito na rua do Apollo, n. 32, penhorado a Manoel Antonio da Silva Motta : quem o pretender compareça, que he a ultima praça.

--O Sr. Dr. A. J. de S G., morador na cidade de Olinda, haja de ter a bondade de ir á loja de fazendas da rua do Passeio, n. 21, pagar o saldo da sua lettra, vencida a 28 de maio de 1839.

-- No dia 31 de maio do corrente anno, furtaram um relogio horizontal, com caixa de ouro, ponteiros e mostrador de prata com algarismos a romano, tem vidro, sem tampa de ouro ; he francez n. 18—301 ; levou uma corrente fina de ellos sobre comprido e com ganxo de prender na casa do collete, que terá de peso duas oitavas e um quarto de ouro ; suppõe-se ter sido furtado por um preto que foi levar a casa do abaixo assignado um par de mangas de vidro, e quando sahio entrou por engano no quarto que tem porta junto a da escada, onde estava dependurado o relogio, e sendo visto por uma pessoa da casa quando sahia do quarto, respondeu o preto, como me enganei na porta da escada. Roga-se a todos os Srs. relojoeiros, e mesmo a qualquer pessoa que souber deste roubo de participar ao abaixo assignado, na rua de Apollo, n. 24, que agradecerá com a gratificação merecida. — *José Antonio de Sousa Machado.*

-- Aluga-se um sitio nos Afogados, com bastantes commodos para qualquer familia, e com varias fructeiras : a tratar no largo da Paz, n. 21.

-- O Reverendo padre Thiago de Pina Cabral tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro , no pateo do Crarmo, n. 17.

-- O Sr. tenente Hemeterio José Vellozo da Silveira, dirija-se ao pateo de S.-Pedro, n. 5.

-- Precisa-se alugar uma escrava que entenda de cosinha, pagando-se bem : na rua larga do Rozario, n. 48.

-- José Fernandes Povoas & C. venderam hoje a sua taberna, sita na rua do Cordoniz, n. 10, no Forte do Matto desta cidade, aos Srs. Mendes & Macieira, com a condição, porém, que os mesmos senhores com quem ultimaram a referida venda se obrigarão a pagar todas as dividas, que a mesma extincta firma estava devendo a esta praça até esta data : e por ser verdade fizeram a presente declaração.-- Recife, 27 de maio de 1850.

-- Quem precisar de uma ama forra para casa de pouca familia, dirija-se ao largo da Ribeira, n. 5.

-- Precisa-se de uma mulher capaz para ama interior de uma casa de pequena familia : na rua do Queimado, loja n. 32.

-- Alugam-se : o armazem do sobrado da rua do Sol, n. 23 ; uma mei'agoa com bons commodos, no becco do Quiabo, n. 13 ; outra dita, na rua da Guia, n. 41 : a fallar com José Cypriano de Moraes Lima, no Forte-do-Mattos, defronte do chafariz, n. 8, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, que saiba engommar, para uma só pessoa : no becco do Bomba, casa n. 1.

-- No dia 6 do corrente, pelas 2 horas da tarde, desappareceu um menino semi-branco, de nome Garcia, de idade de 5 annos, nú e descalço, cabello cortado rente, com um talho na barba e algumas marcas de sarna abaixo do sovaco direito ; este menino he forro, e desconfia-se que está occulto para ser vendido como escravo, bem que elle seja forro e claro ; por isso protesta-se perseguir a quem o tiver occulto, e quem delle der noticia na rua estreita do Rozario, n. 12, segundo andar, ao pé da botica do Sr. Paranhos, será recompensado.

-- O abaixo assignado roga aos Srs. João Francisco da Lapa e Mathias José da Lapa que venham ou mandem pagar o importe do barril de vinho e a sacca de carnaúba, que tudo orça em 58,180 rs. ; pois já he bastante a mangação, e assim não se faz, principalmente quem arrota ter bastante dinheiro, porém isto faz quem está com a barriga cheia como os Srs. , ficando certo que emquanto não vierem pagar verão os seus nomes neste *Diario* todos os dias.

José Maria da Lapa.

Negocio interessante.

Faz-se todo e qualquer negocio com duas lettras de 493,024 rs. , vencidas ha mais de seis annos, e declaram juros de 2 por cento ao mez, aceitas pelo Sr. capitão Antonio Pereira Freire, que morou no engenho Cainha, e que ha 3 ou 4 annos se mudou de Taquaratinga para Quebrangullo, comarca de Garanhuns : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, a fallar com Cunha & Amorim.

-- Lino José de Castro Araujo, autorisado por Antonio Joaquim Tavares para receber suas dividas, roga a todos os seus devedores de mandarem pagar o mais breve possivel, pois que deseja poupar meios que não sejam amigaveis, em semelhantes recebimentos, comquento para isso tenha ordem do seu comittente.

-- Precisa-se de um amassador : na rua Direita, padaria n. 82.

-- Precisa-se de uma ama forra para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Precisa-se alugar um moleque possante para o serviço de uma casa, e que seja fiel : na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Na casa de cambio da rua da Cadeia do Recife, n. 34, acha-se uma peça de chita, cujo dono ignora-se.

-- Sr. Antonio José Ferreira da Silva Guimarães haja de apparecer na rua da Praia, n. 5, sobrado de um andar, para se lhe entregar 200 caixas com charutos, que vieram no hiate *Flor-de-Cururipe* da Bahia ; quando não, serão vendidas para pagamento do frete e mais despezas.

-- Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e correm-se folhas, por preço commodo e presteza : na rua de S.-José, n. 44, ou na rua estreita do Rozario, casa de José Anecleto, dentista.

— Da povoação da Muribeca, desappareceu, no dia 27 de maio proximo passado, um pardo pertencente ao tenente-coronel Jeronymo de Albuquerque Mello ; he de altura e grossura proporcionada, corpo direito, côr alaranjada, cabellos crespos approximando-se apichaim, cara grande, com marca de feridas nas pernas, de 20 annos pouco mais ou menos : quem o pegar leve-o a dita povoação, que receberá 100,000 rs. de gratificação.

O Bello Sexo.

Sahio á luz o primeiro numero deste periodico, e os assignantes podem procura-lo nas livrarias dos Srs. Figueirôa, Dourado e Morel. Nestes mesmos lugares continua-se a receber assignaturas, e vende-se o numero avulso por 400 rs.

-- Precisa-se de um caixeiro, que seja desembaraçado, tenha pratica de venda e afiance sua conducta : se lhe faz bom ordenado : no pateo do Carmo, venda nova, numero 2.

-- G. Belenot comprou ao Sr. Manoel Gonçalves de Moraes a fabrica de charutos da rua do Aragão, n. —, que foi do Sr. Francisco do Val.

-- O Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem uma carta em mão de Joaquim Pinheiro Jacome.

-- Precisa-se de dous Portuguezes para o serviço de campo : na praça da Boa-Vista, n. 1, segundo andar.

-- O padre Leonardo Antunes Meira Henriques mudou a sua residencia para a rua das Trincheiras, n. 17, ao pé do Sr. escrivão Rego.

-- Offerece-se um homem portuguez para trabalhar em algum sitio perto da praça : nas Cincos-Pontas, taberna n. 82.

-- O Sr. Antonio José Teixeira Castro tem uma carta do Aracaty, na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- No dia 1 do corrente fugio um preto de nação, idade 30 e tantos annos, bem ladino, falla bem, bastante barbado e tem uma cicatriz junta ao torneselo da perna direita, chama-se Gabriel, tem o costume de abaixar a cabeça quando falla, gosta de embriagar-se, veio ha pouco do Rio-de-Janeiro, e por isso deve ignorar as ruas desta cidade ; levou vestido calça de casimira riscada e camisa de madapolão, mas furtou uma troxa onde leva algumas calças e outros objectos, assim como algumas colheres de prata : quem o pegar dirija-se á rua da cadeia do Recife, n. 21, que será recompensado.

-- A pessoa que ha tempos procurou saber onde existia um filho de Gabriel da Costa Galvão e de Anna Joaquina do Espirito-Santo, por nome Virissimo, dirija-se á rua do Padre-Florianno, n. 38, que se darão informações a respeito.

-- Precisa-se de um forneiro que seja desembaraçado na sua arte : não se olha ordenado ; na rua dos Guararapes, em Fóra-de-Portas, n. 4.

-- Aluga-se um primeiro andar de um sobrado, sito na rua da Penha : a fallar na rua do Cabugá, n. 1--C., loja do Duarte.

-- Com o premio de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata dá-se a quantia de 50 a 60,000 rs : na rua do Mundo-Novo se dirá quem os dá.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e que afiance sua conducta : na rua do Trapiche, n. 40, segundo andar.

-- Offerece-se um pequeno brasileiro para caixeiro de venda, do que tem pratica ; he bastante activo, de boa conducta, para o que dará fiador, se o exigirem : quem o pretender, annuncie.

-- O bacharel José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro ensina com toda a perfeição e desvelo latim, philosophia e rhetorica, na rua da Cadeia-Velha, n. 51, segundo andar, onde deve ser procurado por quem quizer utilisar-se de seu prestimo.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de casa, que saiba cozinhar e seja fiel, preferindo-se captiva : na rua do Queimado, n. 45, loja de fazendas.

Compras.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos : na rua do Rangel, n. 57.

-- Na loja de livros da praça da Indepencia, ns. 6 e 8, compram-se os 3.º e 4.º volumes do romanse Conde do Monte-Christo.

-- Compra-se um methodo de violão por Carulli ; na praça da Independencia, loja de Sr. Meroz, ou annuncie.

-- Compra-se uma meia commoda de amarello, com algum uso : quem tiver annuncie.

-- Compra-se o 9.º volume da historia do Brasil, tradusida do francez por Pedro José de Figueiredo : quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos, mesmo sem habilidades : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor.

Vendas.

Sortes.

Na livraria da praça da Indendencia, ns 6 e 8, vendem-se folhas de papel com sortes a 80 rs. cada um, e os seguintes livros :

Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidos etc. a 640 réis.

Livros dos destinos para serem consultados nas noites de S. Antonio e S. João etc. a 640 rs.

-- Vendem-se um escravo, moço e bonito figura ; na rua da Cadeia-velha, n. 6.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba, muito boa, em pequenas porções : na rua da Cruz, n. 36, taberna de Mendes & Braga.

-- Vende-se saccas de arroz pilado superior com 6 arrobas por 10,000 rs. : na rua do Rosario, n. 1.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo : 3 lindos moleques de 13 a 18 annos, entre elles um coziuheiro e outro oleiro ; dous ditos carreiros ; um dito carpina ; 4 escravos de todo o serviço ; 2 mulatos de 18 a 24 annos ; 4 escravas moças, sendo uma dellas negrinha de 14 annos : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, para esta provincia ou fóra della, uma preta recolhida de 22 annos pouco mais ou menos, bem parecida e sem molestias, que cose bem, corta vestidos de senhora, engomma, cose, cozinha e serve para todo o serviço de uma casa : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na Soledade, rua de João-Fernandes-Vieira, no sitio que tem 4 leões na frente, a qualquer hora do dia.

Na rua Nova atrás da matriz, n. 2, vendem-se barato

caixas de pão para costura de senhora, a 3,000 rs. ; carteiras para viagem, a 4,000 rs. ; estojos com duas navalhas, a 1,000 rs.; afiadores, a 500 e 1,000 rs. ; lanternas de pé de casquinha, a 10,000 rs. ; lenços de filó de linho, a 1,000 rs. ; pescocinhos de dito, a 2,000 rs. ; lenços de seda para homem a 1,000 rs. ; ditos para gravata, a 1,000 rs. ; meias de seda curtas, brancas e de côres, a 1,000 rs. ; sapatos de marroquim de côres a 800 ; ditos ditos de duraque, a 800 rs. ; lenços de cassa para gravata, a 640 rs. ; ramos de flores para chapéos de senhora, a 1,200 rs. ; mantas de seda para senhora, a 10,000 rs. ; chales de seda de côres, a 10,000 rs. ; véos de filó de linho, a 5 e 6,000 rs. grandes ; bonetes para meninos, a 480 rs. ; meias de fio da Escocia, a 1,400 rs. ; ditas de algodão com fios de seda, a 1,000 rs. , dinheiro a vista e não fiado.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 18 annos, que cozinha, lava, e he muito boa quitandeira : na rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Vendem-se chitas pardas com flores encarnadas, côres muito fixas, a 160 rs. o covado, e em peças a 5,800 rs. ; ditas molhadas de chuva, a 120 rs. a retalho : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se uma preta crioula, de 24 annos, de bonita figura, que cozinha, lava, cose e engomma : na praça do Corpo-Santo, n. 23, loja de cabos.

Chapéos e bonets.

Vendem-se os mais modernos e superiores chapéos francezes, chegados ultimamente de Paris, a 8,500, 7,500 e 7,000 rs. ; chapéos de palhinha com enfeites para meninos ; bonets para crianças, de mui lindos tecidos de palha e cabello ; ditos de cabello e de outras qualidades para homem, proprios para andar em casa por serem frescos : na rua do Queimado, loja de chapeos, numero 38.

-- Vende-se um mulatinho de 10 a 11 annos, muito habil, por isso optimo para pagem : na rua do Trapiche, n. 11, armazem.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de viuva Freitas Guimarães vende-se as seguintes fazendas pelos baratissimos preços abaixo mencionados : peças de pic-te asul com 40 covados por 4,000 rs ; zuarte asul com 5 palmos de largo a 160 rs. o covado ; riscado monstro a 200 rs. o covado ; chales de lãa escuros e muito grandes a 1,000 rs. cada um ; suspensorios de meia a 400 rs. a duzia ; lenços de seda proprios para meninos a 320 rs. ; mantas de lãa e seda pequenas a 400 rs. ; cortes de brim pardo de puro linho a 1,000 rs. ; chales de chita roxos a 500 rs. e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se venderão por baratos preços.

-- Vende-se uma preta muito moça e de bonita figura, propria para todo o serviço : quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 2.

Milho barato.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se milho, a 2,800 rs. a sacca.

Arroz pilado.

Na rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se arroz pilado em saccas de 5 arrobas, por 8,500 rs.

Na loja de 6 portas, a producção de alcaides para luto.

Vende-se cassa preta, a 120 rs. o covado ; meias pretas de algodão para senhora, a 200 rs. o par ; chales pretos de rede, a 320 rs. : franklim largo, a 480 rs. o covado ; alpaca de duas larguras, a 640 rs. o covado ; merinó, a 1280 e 1,600 rs. , e muito fino, a 3,000 rs. ; chitas pretas e rouxas, a 160 rs. o covado ; e todo o mais sortimento de fazendas de côres, por preço a convidar a trocar cedulas para enroupar as familias.

Attenção ao bom e barato.

Na rua Nova, n. 71, taberna da esquina ao pé da ponte, vende-se manteiga ingleza muito boa, a 720 ; dita a 160, 240, 400 e 480 rs. ; dita franceza a 520 rs. ; banha, a 320 rs. ; toucinho, a 120 rs. ; espermacete, a 720 e 800 rs. ; cevadinha franceza, a 200 rs. ; azeite doce, a 560 rs. a garrafa ; paios, a 200 rs. ; chouriços, a 360 rs. ; velas de carnaúba, a 320 rs. ; cha muito bom, a 1,920 rs ; tapioca, a 120 rs. ; café em grão, a 240 rs. ; dito moido, a 240 rs. ; cevada , a 100 rs. : tambem se vendem estes mesmos generos na mesma rua, n. 40, defronte da Conceição.

-- Vendem-se 15 arrobas de carnaúba : na rua do Aterro, n. 18, primeiro andar.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos, de bonita figura : na rua do Crespo, n. 10, loja.

-- Vende-se uma barcassa apparelhada, com todos os necessarios para navegar, e com embonos de cedro novos, a qual pega em 16 caixas, ou 20 pipas : na rua do Crespo, n. 17.

- Moreira & Vellozo, com loja na rua Nova, n. 8, annunciam para vender pelo baratissimo preço de 2,000 rs. chapéos de maça cobertos de oleado proprios para a estação presente ; tambem se vendem, na mesma loja, sapatos de cordavão e francezes a 1,200 rs. o par ; dito de couro de lustros para senhora, a 2,000 rs. ; espartilhos de puro linho guarnecidos de baleias, não esquecendo a larga do frente, pelo preço nunca visto de 6,000 rs. cada um : galheteiros com 4 vidros, a 2,500 rs. chapéos de palha abertos para senhora, de varios preços e de diferentes tamanhos ; ditos de palhinha lindamente enfeitados para meninos e meninas ; franjas de varias côres muito proprias para enfeitar vestidos, a 320 a vara ; mantas de garça de muito boa qualidade e de bonitos gostos, a 5,000 rs. ; as verdadeiras luvas de troçal com dedos a 1,000 o par, ditas de pelica para senhora e para homem ; borzeguins, sapatos de lustro, ditos de marroquim, tudo para senhora ; chapéos de maça francezes, chegados de proximo, bonitas fórmas e boa pelucia, a 7,000 rs. cada um ; pentes de tartaruga de marrafa e cócó ; lenços para gravatas ; capellas de flores para noiva ; cortes de sedas brancas e de côres ; e sobretudo um bello sortimento de perfumarias e de outras fazendas mais que se protesta vender por preços muito rasoaveis.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se cera de carnaúba : na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Vendem-se duas lindas mulatinhas de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, com habilidades, por isso proprias para qualquer casa de familia ; uma parda com um filho, de bonita figura, sadia e com habilidades precisas para o bom arranjo de qualquer casa : na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

-- Vende-se para fóra da provincia ou para algum engenho uma bonita escrava, crioula, moça, que cozinha muito bem o diario de uma casa, he muito fiel, não bebe espirito de qualidade alguma, nunca fugio, o que tudo se afiança debaixo de palavra ; e outra de nação, bonita figura e propria para engenho ou quitanda : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 horas da manhãa as 10 e das 3 ás 6 da tarde.

-- Vende-se ago'ardente do reino, genebra, ago'ardente de aniz, e licores : na rua da Praia-de-S.-Rita, defronte da ribeira ns. 10 e 12. Na mesma casa tambem se vendem 50 cascos de pipas.

-- Vende-se um par de mangas de vidro bordadas, pouco servidas : na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua do Pilar, n. 13, em chãos proprios : a tratar com o dono, no mesmo sobrado.

-- Vendem-se queijos londrinhos de 4 e 5 libras, muito frescos : na rua da Cruz, no Recife, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins.

LAR ENCONTRADO

-- Vende-se um relogio sabonete, caixa dourada, horisontal, muito bom regulador, com corrente de ouro: tudo por preço commodo: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 10, venda.

— Vendem-se sapatos do Aracaty, proprios para tropa, pelo barato preço de 800 rs. o par, sendo em porção: na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

Fabrico nacional.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vendem potassa branca, fabricada no Rio-de-Janeiro, a mais nova que ha no mercado, e a mais superior que ha neste genero, por preço rasoavel.

--Vende-se a bem conhecida taberna da estrella, na ribeira da Boa-Vista, com poucos fundos, e commodos para um homem solteiro: faz-se todo o negocio com o comprador: a tratar na mesma venda.

Florete de linho.
Covado 300 rs.

Para vestidos de senhora, roupas de meninos, palitós para homem, casacas, etc.: vende-se na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

Loja de modas na rua Nova, n. 34, defronte da Conceição.
Madama Rosa Hardy,

modista brasileira, tem a honra de participar a seus freguezes, e particularmente as senhoras suas patricias que recebeu ultimamente de França, e vende por preço muito commodo, ricos capotinhos de gros de Napoles furta-côres de differentes feitios e de lindissimo gosto; capotilhos pretos de chamalote; tranças de todas as côres para enfeitar vestidos; bicos de blonde; filó liso; crepe de côres; setins; camisas de cambraia para senhora; toucas para baptizados: bem como tem constantemente um variado e rico sortimento de chapéos de seda para senhora a preço de 8 a de 30,000rs.; chapéos de palha enfeitados; fitas de setim e sapatos: tambem faz vestidos para casamentos e para bailes, da ultima moda, com muita perfeição, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte; tambem faz manteletes, capotilhos, visitas e muitos outros objectos de uso de senhora: tudo da ultima moda. A mesma modista vende armações de chapéos de senhora para cobrir de seda e crepe, a 1,000 e 1,500 rs.

Farinha de mandioca.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se boa farinha de S.-Catharina, em saccas de 3 quartas e meia, medida de bordo, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Cheguem ao novo barateiro.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Lemos Amaral & Companhia, acha-se um completo sortimento de fazendas, como sejam: madapolão muito fino, a 4,200 rs.; peças de chita muito finas e de côres fixas, a 6,000 7,400, 8,000 e 8,500 rs., e a 160, 200 e 240 rs. o covado; córtes de brim de linho e de lindos padrões, pelo diminuto preço de 1,400 rs. o córte; ditos de meia casemira, a 1,600 rs.; chales de lãa, e que tambem servem para mesa de meio de sala, a 1,800 e 2,200 rs.; córtes de cambraia de seda, a 4,800 rs.; ditos de cassa chita, a 2,000, 2,600 e 2,800 rs.; lenços de cambraia bordados para senhora, a 500 rs.; e outras muitas fazendas que por baratas deixam de ser annunciadas; bem como mantas de filó de linho bordadas, a 2,000 rs.

Aviso ao madamismo pernambucano.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Lemos Amaral & Companhia, vende-se cassa muito fina para vestido de senhora, de muito lindos padrões, denominada Pernambucana, pelo baratissimo preço de 780 rs. a vara. A ellas, pois a fazenda vôa; bem como chales de lãa de côres escuras, a 800 réis.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte,

vendem-se tesouras proprias de alfaiate; ditas para costura de senhora; ditas para unhas: todas fabricadas pelo melhor autor de Guimarães, por preço commodo.

-- Vende-se um sobrado de um andar por 700,000 rs., e que rende 10,000 rs. mensalmente: na rua do Passeio, n. 13, loja de fasendas, se dirá quem vende.

Candieiros para mesa de sala.

Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, vendem-se elegantes candieiros para mesa de sala, de um machinismo muito simples e facil para fazer subir o azeite, e conservam uma brilhante luz por muito tempo.

Muito barato.

Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & C., vendem-se candieiros de gaz, a 7,000 rs.; lamparinas de crystal de côres, tambem para gaz, a 3 e 4,000 rs.; ricos espelhos com molduras douradas, grandes, de 8 até 20,000 rs.; ricos adereços dourados imitando perfeitamente os de ouro, e o que ha de melhor neste genero, de 6 a 8,000 rs.; suspensorios de seda e de borracha, a 600 rs.; luvas de algodão de côres para homem, a 160 rs. o par; meias de algodão de côres para senhora, a 160 rs. o par; meias de seda preta curtas para homem, a 800 rs. o par; lenços de garça, a 160 rs.; trancelim de borracha para relogio, a 80 rs.; ligas de borracha, a 80 rs.; jogos de vispora, a 1,000 rs.; cestinhas de verguinha para costura e para fructas, a 640 e 1,280 rs.; esteirinhas, a 160 rs.; mantas de garça para meninas, a 500 rs.

-- Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, vende-se fita de talagaça para bordar, a 600 rs. cada vara.

-- Continua-se a vender velas de carnaúba, das melhores possiveis, por terem chegado agora do Ceará: na rua de Hortas, n. 110, casa aonde sempre se venderam as do Sr. Loureiro.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs.; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

A 8,000 rs. cada um. Chales de seda grandes e de bom gosto.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chales de seda, grandes, de bom gosto e de bonitos padrões, a 8,000 rs. cada um; córtes de casemira de côres, de muito superiores padrões modernas, pelo barato preço de 6,000 rs. cada córte; panno preto fino francez, a 2,500 rs. o covado; dito inglez, a 1,440 rs. o covado.

Obras de borracha impermiaveis.

Suéstes ou chapéos proprios para quem anda embarcado; ricas capas para a estação invernosa, nas quaes não póde penetrar agoa; botas a Napoleão, que chegam muito acima dos joelhos, e podendo-se com ellas transitar por dentro do rio, sem que os pés e pernas sintam humidade; embornaes para conduzir mantimentos; frascos para qualquer liquido, utilissimos para quem viaja por terra, ou para os amadores de caça; ditos para deitar esponjas.

Salva vidas.

Que póde conter 5 pessoas, sem nunca se afundarem, custa esta excellente invenção um preço diminutissimo em vista do seu grande prestimo: qual será, pois, o capitão de navio que deixe de ter a seu bordo a segurança de seus dias a troco de algumas patacas?

Machinas para nadar.

Quem deixa de comprar um collete boiante para com elle deitar-se a superficie d'agoa e nadar as horas que lhe parecer, sem a menor fadiga e isento de morrer afogado? Além destas e outras muitas obras feitas que por seu numero enorme deixam de ser annunciadas.

Amazona de borracha

de côr azul, verde, preto e cinzento, tendo toda ella o tecido de merinó, e sendo forrada de um bello escocez miudinho; he optima, não só para capas, como para japonas, sobretudo palitós e casacas para frio: vende-se na rua do Crespo, n. 11, loja de fazendas.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava moça, de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho: tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

-- Vendem-se, na cocheira da rua da Florentina, 20 burros muito bonitos e novos, vindos de Buenos-Ayres.

Farinha de S.-Matheus,

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *S.-Cruz*, fundeado em frente do caes do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

-- Vendem-se escravos baratos e sem molestias, como sejam 5 pretos moços, proprios para o campo, ou outro qualquer serviço; 4 pretas que servem para o serviço de campo, entre ellas algumas quitandeiras; duas ditas que engommam e cozinham; uma parda que corta e faz vestidos de senhora e camisa de homem, marca, e faz lavarinto e he de optima conducta; duas ditas com habilidades; e mais alguns escravos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

A cidade de Paris.

Vende-se chapéos de sol, de seda, pretos, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. cada um, armação de baleia muito fortes; bengalinhas de junco, a 2,500 e 3,500 rs. a duzia; retroz preto muito forte, em porção e a retalho: na rua do Collegio, n. 4.

-- Vende-se uma porção de gado, como sejam: vaccas paridas e mojadas, garrotas e garrotes, novilhas de casta tourina e nobre, por preço commodo: na rua da Concordia, quem vem da ponte, á direita, primeira casa.

--Vendem-se 4 molecotes de 14 a 18 annos, sendo um delles bom cozinheiro; 6 escravas moças, de bonitas figuras, que lavam, cozinham bem o diario de uma casa; uma parda moça, optima para andar com meninos; dous mulatinhos de bonitas figuras, proprios para pagem: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um rico apparelho para tenente-coronel da guarda nacional, tendo algumas peças novas, como sejam as adragonas: na rua Nova, n. 43, loja.

— Vende-se uma pequena porção de carvão, tanto mineral como artificial, da melhor qualidade: no escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia, n. 48.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha o diario de uma casa, tem principios de engommado; não tem vicios nem achaques: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte,

vendem-se botões de Pedro II; ditos para cavallaria; ditos para infantaria; ditos para estado-maior; ditos para caçadores; ditos para palitós; ditos de diversas qualidades; ditos para libré de pagens, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte,

vendem-se toucas de lãa; barretes de dita para homem; ligas de seda com borracha para senhora, vindas ultimamente de Inglaterra; gravatinhas de setim para senhora; trancinhas de lãa para enfeites de roupas de meninos, a 80 rs. a peça; tranças e franjas para enfeites de manteletes e vestidos de senhora.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina. Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

Queijos londrinos de 4 a 5 libras

muito frescos: vendem-se na rua da Cruz do Recife, n. 62, armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, por preço commodo.

-- O corretor Oliveira tem ultimamente concluido avultadas vendas de precioso vinho do Porto, muito velho, restando-lhe apenas alguns barrilinhos de sete e oito em pipa, mui proprios para mimos: a modo que os freguezes já se vão desenganando emquanto á sua optima qualidade; talvez muitos ainda cheguem tarde para comprarem os poucos que ainda restam, e então tarde sera o seu arrependimento, sabendo que se acabára tão precioso nectar; aproveitem, pois, emquanto he tempo, a occasião de se refazerem de um vinho que sabe engarrafado por menos de 6,000 rs., quando qualquer das qualidades do novo, e inferior, que por ahi se vende, he a rasão de 12,000 rs. e mais por duzia. O mesmo corretor offerece á venda 50 barris de chumbo de munição, por preço rasoavel.

-- Vendem-se 40 saccos com tremossos: na rua da Cruz, no Recife, n. 47, taberna.

Farelo de arroz.

Vende-se esta já tão conhecida quanto util substancia alimentaria para sustento de cavallos, em barricas com 4 arrobas para mais, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a barrica: nos armazens de Onofre na rua da Madre-de-Deos, e no defronte do chafariz da ponte do Recife.

-- Vende-se um bom pardo official de sapateiro, pelo preço de 700,000 rs., ou se troca por uma escrava de habilidades, e mesmo quitandeira: na rua Direita, taberna de João Hipolito, se dirá quem vende.

Pechincha.

Vendem-se coeiros de casemira bordados, pelo barato preço de 800 rs. cada um; lenços de cambraia de linho fino, a 1,000 rs.; manteletes pretos achamalotados, a 14,000 rs.; córtes de colletes de velludo de côres, a 3,000 rs.: na rua do Queimado, n. 17.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se um quartão melado e novo, proprio para cangalha: na rua Imperial, n. 25.

— No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vendem-se gigos com batatas novas; cevada nova e barata; farelo em saccas, a 8,000 rs.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vende-se, na rua das Cruzes, na primeira taberna nova e pintada de azul, café em caroço do melhor que ha no mercado, a 220 rs.; canella em porção e a retalho; presuntos do Porto; paios; lingoiças; hervilhas; grão de bico, vinhos, manteiga; massas; cerveja em garrafas e meias ditas; e todos os mais generos: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, por ser taberna nova e não ter freguezia.

-- Vende-se uma escrava de nação Costa, de idade de 22 a 24 annos, bonita de cara, e figura, sem vicios nem achaques, optima ensaboadeira e muito fiel, e se vende por não querer estar em casa, e sim vender na rua: na rua Augusta, n. 17.

-- Vende-se um lindo escravo perito official de carpinteiro: na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se bolacha de milho, a 80 rs. a libra; café em grão, a 160 rs. e mais barato sendo em porção, por se querer acabar depressa: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, côres fixas, com palmas encarnadas, a 5,800 rs. e a 180 rs. a retalho: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se a casa de pasto do Passeio-Publico, n. 23, por preço commodo; o lugar convida: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 91.

Aviso aos Srs. artistas sapateiros.
Moreira & Vellozo,

acabam de receber o melhor e mais bello couro de lustro que a este mercado tem vindo; porque o tamanho das pelles e qualidade do couro he tal que muito deve agradar aos Srs. mestres sapateiros, para melhor servirem a seus freguezes; o preço a vista da qualidades se dirá, mas afiança-se que será commodo e bem commodo: na rua Nova, loja n. 8, onde se vende unicamente o dito couro.

Na rua do Crespo, n. 10,

sobrado de 4 andares, vendem-se as seguintes fazendas abaixo mecionadas, que por suas optimas qualidades tornam-se baratissimas: chales de lãa de quadros, a réis 1,280; córtes de brim linho côr de cinza, a 1,000 réis; cobertores de lãa, a 1,450 réis; suspençorios de algodão, a 800 réis a duzia; renda larga e estreita, a 80 réis a vara; bico branco de todas as larguras, a 80 réis a vara; pannos de bancas pequenas, cada um 240 réis; challes chita roxa, a 800 réis: brim de palha e linho, a 320 réis; lenços de filó de linho de tres pontas, a 400 réis cada um; camisas de meia de lãa proprias para frio, a 2,500 réis; lenços pretos de cambraia, a 240 réis; córtes de cassa de lista, a 2,000 réis; ditos de cambraia com lista de seda, a 2,000 réis; ditos de dita bordadas de agulha, a 3,200 réis; córtes de fustão para collete, a 240 réis; luvas brancas proprias para soldado de cavallaria, a 160 réis; camisas de meia para meninos de 15 dias, a 240 réis; lila trançada côr de caffé, 240 réis o covado; riscado monstro com 5 palmos de largura, a 240 réis o covado; camisas de meias azues para escravos, a 500 réis; mantas de seda com toque de mofo, muito boas, a 8,000 réis.

--Vende-se matte de superior qualidade: na rua de S.-Rita, restilação de Franca & Irmão.

Cera de carnauba de primeira sorte,

e toalhas de lavarinto: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

-- Vende-se um preto de 20 a 24 annos, ganhador de rua e trabalhador de enxada; não tem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S.-Antonio, defronte da ordem terceira de S.-Francisco, n. 9.

-- Vendem-se cento e tantos meios de sola do Aracaty, chegados ha poucos dias, por preço muito em conta, para se liquidar uma conta: no Becco-Largo do Recife, n. 1, segundo andar.

Ovas do sertão,

muito frescaes: vendem-se na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Sapatões do Aracaty, feitos a capricho,

vendem-se a 1,000 rs. o par, para liquidar: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Instrumentos de musica, baratissimos.

Na loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & C., vendem-se cornetas de latão de chaves, proprias para ternos, a 16,000 rs.; ditas de cobre com chaves, a 12,000 rs.; bombarton, ou baixo de harmonia profundo com pistões, a 35,000 rs.; um bom fagote, por 30,000; oboés de differentes preços; pifanos, a 1,000 rs.; cornetas de cobre simples, a 10,000 rs.; um carrilhão, com 11 campainhas, por 12,000 rs; trompas, trombones, clavicor, clarins lisos e a piston, campas, clarinetas C. violões, rabecas, flautas, flageolets, flautins, rabecões e violoncellos.

Queijo do sertão a 200 rs. a libra:

vende-se na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Vende-se uma escrava crioula, moça, de bonita figura, boa engommadeira, cozinheira de forno, cose chão, faz varias qualidades de doces e refina assucar: na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras, junto a pontezinha.

--Vende-se, ou troca-se por casa terrea ou qualquer propriedade nesta praça, um terreno com uma casinha e olaria, sita na rua do Seve, com 107 palmos de largura e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio: na praça da Independencia, n. 17.

Papel para forrar sala.

Acaba de chegar á loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & C., um completo sortimento de muito lindo papel para forro de salas, guarnições e barras, tudo do melhor gosto possivel, tendo algum dourado delicadamente, proprio para adorno de salas ricas, capellas, ou consistorios; e duas salas de paisagens, por preço commodo.

-- No Atterro da Bôa-Vista, n. 1, existe para vender um sortimento de chapéos de senhora, cabeções e mantas de bico, lenços de pescoço e de mão, cambraias impressas, fitas, collarinhos e camisinhas bordadas, e mais fazendas baratas e da ultima moda.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

-- Vendem-se chales de seda preta, grandes, pelo diminuto preço de 6,000 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 7 escravas, sendo uma crioula de elegante figura, que engomma, cose, cozinha e lava; uma dita de nação, com as mesmas habilidades; uma parda de 30 annos, que cozinha, lava de sabão e faz bem renda; uma preta da Costa; 2 lindas negrinhas de 10 a 12 annos, muito bem educadas, que cosem chão, fazem lavarinto e são optimas para mucamas de qualquer menina; um molecote de nação, de 18 a 19 annos, proprio para todo o serviço.

-- Vende-se um preto da Costa, de 20 a 22 annos, de muito bonita figura: vende-se por seu senhor retirar-se: na rua do Queimado, n. 44.

-- Vendem-se, ou permutam-se as bemfeitorias de um grande sitio a margem do rio Capibaribe, confronte ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com 2 casas, sendo uma pequena velha, e a outra bastante grande, com 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, um grande copiar no oitão, estribaria para 4 cavallos, uma grande baixa com capim, e algumas fructeiras: na rua Nova, n. 67.

— Vendem-se trombetas acusticas que dão ouças a quem he moco: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

—As obras de Bourdalouf, contendo sermões para a quaresma, para todos os Santos e orações funebres: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Verdadeiros pratos de Constantinopla.

Na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, vendem-se pratos para musicas militares, dos fabricados em Constantinopla.

-- Vende-se uma preta de 30 a 40 annos, sem vicios nem achaques, e que he optima para todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava de nação Benguela, com bom leite para criar, e que engomma, lava de sabão e varrella: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, loja.

Escravos Fugidos

-- No dia primeiro de maio do corrente anno, fugio, da cidade de Goianna, da rua da Praia, n. 15, a preta Luiza, (gêgê) de estatura regular, corpo secco, braços finos, com um pequeno signal na testa mais preto que a côr, beiçuda, representa 30 annos; he bem ladina; levou vestido de chita já usado e panno da Costa azul: quem a pegar leve-a ao dito lugar, ou nesta praça, a Boa-Vista, rua da Matriz, n. 5, em casa de Pedro da Silva Brandão, que se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 26 do proximo passado maio, da Magdalena, o escravo Luiz, de nação, que representa 50 annos pouco mais ou menos; levou calças de algodão azul e camisa de dito branco com uma listra em uma das mangas, e chapéo de palha; tem os dedos minimos torados e nos peitos uma cicatriz ou enruga: quem o pegar leve-o á rua do Queimado, n. 38, loja.

-- Fugio, do engenho de Tres-Boccas, no dia 17 de fevereiro passado, um pardo com os signaes seguintes: baixo, grosso, sem barba, de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos enroscados, olhos grandes e agapropados, bem feito de corpo, pernas e pés, nariz chato, beiços grossos, bocca regular e com todos os dentes; intitula-se forro, e como tal vem monido de um passaporte falso com o qual illudio as autoridades de Barra-Grande: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, em casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, a preta Florinda, baixa, grossa, côr fula, cara larga, olhos grandes, pés chatos; levou vestido de chita rouxa com babado por baixo, panno da Costa azul e um taboleiro que andava vendendo; costuma guardar o taboleiro, mudar a roupa e andar pela Boa-Vista. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua da Cruz, n. 53, que serão generosamente recompensados; assim como se protesta contra quem a tiver occulta, e cobrar-se dias de serviço.

-- Fugio, no dia 22 do passado do engenho Agoas-Claras do Urucú, freguezia da Escada, da viuva Burgos & Filhos, o escravo Luiz, crioulo, que representa ter 17 annos, côr fula, rosto redondo, nariz afilado, bocca grande, altura regular, orelhas pequenas; levou calças de algodão de enfiar e já usadas, camisa de algodão, e chapéo de palha de abas grandes. Este escravo já foi de Campina-Grande: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou na praça do Commercio, n. 2, que será generosamente recompensado.

— Fugio, no dia 28 do proximo passado, o preto José Maceió, conhecido por este nome por ter vindo daquelle lugar já ha alguns annos; levou camisa de algodão branco, e calças de riscado americano; he de estatura regular; representa ter 40 annos pouco mais ou menos; custa a perceber quando falla, parecendo temorato; tem nas canellas das pernas signaes de feridas; he segunda vez que se tem ausentado, não tendo sahido do Recife, do qual agora mesmo se teve noticia 3 dias depois da falta, e desde então não se póde colher mais noticia algum; julga-se ter ausentado para o matto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua de Apollo, n. 12.

-- Fugio, no dia 12 de março, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés um tanto tortos e uma das pernas: este escravo veio do Maranhão para aqui ser vendido por conta do Sr. Dr. Francisco de Mello Coutinho Vilhena: quem o pegar ou der noticia na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

ILEGÍVEL